

UFFS conquista Prêmio Guia do Estudante – Destaques de 2014 na categoria Inclusão

O anúncio foi feito no início de novembro, em São Paulo. A Universidade Federal da Fronteira Sul concorreu na categoria Inclusão com o projeto “Política de Ingresso na Graduação”, o qual garante que 90% dos alunos da Instituição sejam oriundos de escolas públicas. A organização do prêmio recebeu 2.466 inscrições de 1.067 instituições de ensino superior de todo o país.

A premiação faz parte dos Prêmios Santander Universidades e tem como objetivo reconhecer as instituições de ensino superior que mais se destacaram no período de julho de 2013 a junho de 2014. A UFFS foi representada no anúncio das instituições vencedoras em cada categoria pelo reitor, Jaime Giolo, e pelo pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá.

Para João Alfredo Braidá, o prêmio tem um significado importante para a UFFS, “pois representa um reconhecimento nacional da política de ingresso implementada desde o início de funcionamento da Instituição. As possibilidades de inclusão estão na origem da UFFS, tanto que possui 90% dos estudantes oriundos de escolas públicas. A UFFS foi concebida para que os filhos e os netos dos trabalhadores possam frequentar uma universidade”, entende Braidá.

Também entusiasmado com o reconhecimento da política de ingresso dos estudantes na UFFS, Jaime Giolo afirma que a importância da premiação também está na reafirmação das práticas ligadas

à ideia de uma maior democracia nas relações sociais. “Com certeza o prêmio vai dar mais visibilidade à UFFS no plano nacional, tanto que algumas instituições já me procuraram para conhecer mais o nosso modelo”, afirma Giolo.

O projeto de inclusão da UFFS

Em 2013, a UFFS iniciou um novo modelo de reserva de vagas para ingresso nos cursos de graduação. A Política de Ingresso na Graduação atende a estudantes classificados através de sua situação econômica (renda familiar), através de sua etnia – negra, indígena, parda, branca – e, principalmente, classifica os alunos pela sua trajetória escolar: ensino público, privado ou parcialmente público, por categoria administrativa.

Com a nova Política, a UFFS traçou uma linha de equidade entre o percentual de alunos matriculados no ensino médio das escolas públicas dos três estados do Sul do Brasil e as vagas de graduação ofertadas pela Instituição. No Rio Grande do Sul, o último censo indicou que 90% dos estudantes do Ensino Médio estão em escolas públicas, dessa forma, nos campi da UFFS naquele estado, 90% das vagas são reservadas a esse perfil estudantil. O mesmo acontece nos estados do Paraná e em Santa Catarina, onde 88% e 85% das vagas, respectivamente, constituem a cota escola pública. Ainda inovando, a UFFS inclui uma cota para estudantes que cursaram parcialmente o Ensino Médio em

escolas públicas. O novo modelo favorece a qualidade do ensino, sob todos os aspectos, pois descentraliza preocupações e o comprometimento com a melhoria da educação e da escola.

O compromisso da UFFS com a escola pública existe desde a fundação da Instituição, em 2010. Já nos primeiros processos de seleção, os alunos dessas escolas eram favorecidos por meio do “fator escola pública”, com índice de 10%, 20% ou 30% aplicado à nota do ENEM, contemplando cada ano do Ensino Médio cursado nessa rede escolar. A sanção da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 (Lei da Reserva de Vagas) oportunizou à UFFS reformular e aperfeiçoar o seu modelo de ingresso, incorporando integralmente os dispositivos legais e complementando-os. A nova Política de Ingresso na Graduação da UFFS faz justiça à trajetória escolar dos candidatos, ao perfil econômico das famílias e à caracterização étnica da população.

A nova Política aponta para dados extremamente relevantes no que diz respeito à inclusão dos alunos de escola pública no Sistema Federal de Ensino Superior: somente no último processo seletivo da UFFS, 90% dos alunos ingressantes são oriundos do ensino público. A nova Política possibilitou que os filhos de famílias social e economicamente desassistidas pudessem iniciar o processo de transformação da sua própria realidade ao acessar o ensino superior de forma gratuita e com assistência.

FFS abre chamada interna para Programas de Ação em Cultura

Com a participação no Edital Nº 30 – Programa Mais Cultura nas Universidades, lançado pelo Ministério da Cultura (MINC) e pelo Ministério da Educação (MEC), a Universidade Federal da Fronteira Sul poderá desenvolver projetos específicos na área da cultura que contribuam para a formação artística, cultural, cidadã e crítica dos estudantes e da comunidade regional das áreas de abrangência dos campi da Instituição.

Com esta finalidade, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFFS está com chamada interna aberta para programas de ação em cultura, no Plano de Cultura da UFFS. A iniciativa encontra apoio no Programa Mais Cultura nas Universidades, do Ministério da Cultura (MINC) e do Ministério da Educação (MEC). O Programa tem no horizonte “apoiar a formação e inovação em arte e cultura, a fim de atender às de-

mandas de desenvolvimento local e regional, visando à inclusão de agentes e instituições que integram as cadeias e setores criativos e produtivos da arte e cultura”.

No total, o Plano de Cultura da UFFS pode ser contemplado com um orçamento entre R\$ 500.000,00 e R\$ 1.500.000,00 para realização de projetos em diversas áreas, conforme edital do MEC e do MINC. As submissões dos projetos podem ser realizadas até o dia 26 de novembro e os projetos precisam indicar um docente como coordenador. Mais informações pelo e-mail proec.cultura@uffs.edu.br.

Conforme Claiton Marcio da Silva, diretor de Arte e Cultura, “o Plano de Cultura da UFFS vai viabilizar as ações em cultura na Instituição e poderá fomentar projetos voltados para a diversidade cultural e com foco nas populações em situação de vul-

nerabilidade social, entre outros temas”.

Os programas de ação a serem desenvolvidos na UFFS precisam adequar-se a pelo menos dois dos seguintes eixos temáticos:

- Educação Básica
- Arte, Comunicação, Cultura das Mídias e Audiovisual
- Arte e Cultura Digitais
- Diversidade Artística-Cultural
- Produção e Difusão das Artes e Linguagens
- Economia Criativa, Empreendedorismo Artístico e Inovação Cultural
- Arte e Cultura: Formação, Pesquisa, Extensão e Inovação
- Memória, Museus e Patrimônio Artístico-Cultural

Curso de Ciências Biológicas do Campus Realeza recebe nota 4 do MEC

Mais um curso da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza foi reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). Desta vez, foi avaliado o curso de Ciências Biológicas, que recebeu nota 4. A Comissão de Avaliação in loco realizou o trabalho entre os dias 24 a 27 de setembro. A avaliação é feita com base em mais de 60 itens agrupados em três dimensões: infraestrutura, corpo docente e organização didático-pedagógica. Cada dimensão recebe um conceito, que varia entre um e cinco.

Para a coordenadora do curso, professora Izabel Soares, a nota evidencia o trabalho que professores, técnicos-administrativos em educação e discentes fazem na execução do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Biológicas. “A proposta do curso reconhecida fortalece a certeza de que estamos possibilitando a integração dos componentes curriculares e o desenvolvimento de um conhecimento interdisciplinar, contribuindo com a qualificação profissional do discente, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências ligadas ao campo de atuação do curso e criando oportunidades para este profes-

sional atuar na licenciatura de maneira integradora com as demais áreas”, comenta.

Na dimensão organização didático-pedagógica (conceito 4,9), as avaliadoras consideraram excelentes a estrutura e os conteúdos curriculares, estando de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Biológicas. Também relataram que “a integralização dos componentes curriculares é feita a cada fase, de forma que o aluno se prepara para o entendimento amplo, generalizado e conexo com a realidade do professor da educação básica. Assim, pode-se dizer que a metodologia aplicada ao curso é inovadora, resultando em projetos com grande aplicabilidade na educação básica”.

Sobre a dimensão do corpo docente (4,3) as avaliadoras consideram que “a média de disciplinas por docente atende de forma plena o referencial mínimo de qualidade. A produção científica dos docentes vem crescendo com engajamento dos alu-



nos na iniciação científica, sendo que 53,3% atendeu de forma suficiente o referencial mínimo de qualidade”.

Com relação à dimensão infraestrutura, o destaque ficou para os laboratórios. São 15 laboratórios didáticos implantados e distribuídos em três prédios, que são utilizados para as atividades de ensino, extensão e pesquisa pelos alunos do curso de Ciências Biológicas. Segundo as avaliadoras, a infraestrutura desses espaços é excelente, sendo que “dentre esses laboratórios destacam-se os laboratórios de microscopia, botânica, zoologia e anatomia”.

Campus Cerro Largo promove Seminário sobre Práticas Inclusivas

Na próxima segunda-feira (10) acontece o “I Seminário de Práticas Inclusivas na UFFS”, promovido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e Setor de Acessibilidade (SA) do Campus Cerro Largo.

A atividade, aberta à comunidade acadêmica, terá como tema a “Educação Inclusiva e a Formação de Profissionais Docentes e Técnicos”, trabalhado por meio de mesas-redondas, roda de conversas/relatos de experiência, vivências e evento cultural. Segundo a coordenadora do NAP, professora Cleusa Ziesmann, dialogar a partir das diferenças que compõem a escola vem se constituindo em uma prática nos componentes curriculares dos cursos de licenciatura na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo. “Por isso, convidamos pessoas que mostram que o espaço e tempo acadêmico permitem afirmar e reafirmar a necessidade de reorganizar a Formação Inicial dos Professores, atendendo às necessidades da Educação Básica”, destaca Cleusa.

As inscrições, gratuitas, podem ser feitas pelo e-mail: formanova@hotmail.com ou no local do evento. Haverá certificação para participação em período integral.

O evento será realizado no auditório da Unidade Seminário, das 13h30 às 22h.

Mais informações com Ronaldo Cesar Darós, fone: 3359 3950 e Cleusa Inês Ziesmann, fone: 8422 1539.

Confira a programação:

1. Credenciamento – 13h30min às 13h50min

2. Abertura do Evento – 13h50min às 14h

3. Roda de Conversas/ Relatos de Experiência – 14h às 15h

“Na chuva, na rua ou em uma casinha de sapê... Somos cidadãos!”

Convidados: Douglas Luis Utzig – acadêmico de Agronomia da UFFS e Marcio Aurélio Friedrich – graduando de Letras – Libras e Pós-graduando em Libras – Rio Grande.

Mediadora: Professora Esp. Cleusa Inês Ziesmann, da UFFS – Campus Cerro Largo.

Intérprete de Libras: Tatiane da Silva Campos – Instituto Federal Farroupilha de Santo Ângelo/RS.

4. Intervalo para Café e Mostra de Trabalhos do Projeto de Extensão “Leitura e Escrita Braille: escrevendo e transcrevendo nossas ideias” e Mostra de Jogos Didáticos confeccionados no componente de Libras pela 9ª fase de Letras (2014/1) – das 15h30min às 15h45min

5. Mesa-redonda I – 15h50min às 17h Além da visão: “E foram-se abrindo pupilas nestes ouvidos”.

Professora Me. Angelise Fagundes, da UFFS – Campus Cerro Largo.

Mediadora: Professora Esp. Cleusa Inês Ziesmann, da UFFS – Campus Cerro Largo.

Intérprete de Libras: Tatiane da Silva Campos – Instituto Federal Farroupilha de Santo Ângelo/RS.

6. Vivências e trocas de ideias/experiências: **17h às 17h30min**

7. Intervalo – 17h30 às 19h30min

8. Mesa-redonda II – 19h30min às 20h Tema – “Identidade, Diferença e Representação: Uma Discussão Necessária na UFFS”.

Convidada: Profª Ms. Sonize Lepke, da UFFS – Campus Erechim.

Mediadora: Profª Drª Serli Genz Bolter, da UFFS – Campus Cerro Largo.

Intérprete de Libras: Tatiane da Silva Campos – Instituto Federal Farroupilha de Santo Ângelo/RS

9. Intervalo para Café – 20h15min às 20h30min

10. Mesa-Redonda III – 20h30min às 21h50min

Tema – “Aspectos Legais sobre a Educação Inclusiva”

Convidadas: Profª Drª. Salete Oro Boff, da UFFS - Campus Cerro Largo e Profª Me. Neusete Machado Rigo, da UFFS – Campus Cerro Largo.

Mediadora: Profª Drª. Serli Genz Bølter, da UFFS – Campus Cerro Largo.

Intérprete de Libras: Tatiane da Silva Campos – Instituto Federal Farroupilha de Santo Ângelo/RS.

11. Encerramento – 22h40min

Agricultura familiar e extensão rural serão foco da Semana Acadêmica de Agronomia do Campus Erechim

O curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim promove, entre os dias 11 e 14 de novembro, sua Semana Acadêmica. Parte da programação é aberta para a comunidade regional, que poderá acompanhar vários painéis de discussão. O tema geral da Semana Acadêmica será “Agricultura familiar e extensão rural: o curso de Agronomia da UFFS – Campus Erechim no contexto regional”.

Conforme o estudante João Foschiera, que integra a comissão organizadora do evento, o objetivo da escolha do tema é atender uma demanda de envolver, entender e interagir mais com o meio (rural) regional. Ele explica que, com isso, o foco da programação será questões relativas à extensão universitária e à relação que isso gera com o agricultor familiar, levando em conta a ênfase que o curso da UFFS dá à Agroecologia.

A organização do evento é do Diretório Acadêmico (DA) e demais estudantes do curso de Agronomia da UFFS – Campus Erechim, com o apoio institucional e dos professores.

Os minicursos e vivências de campo são destinados aos estudantes de Agronomia e já estão com vagas esgotadas. Já os painéis de discussão são abertos a todos os interessados, sem custo de inscrição, que pode ser feita na data e local



do evento.

Confira abaixo a programação completa:

11 de novembro (terça-feira)

I Semana Acadêmica do curso de Agronomia (I SEAGRO)

8h às 9h – Inscrições

9h – Solenidade de Abertura

9h30 - Palestra “Desafios e perspectivas da Agricultura Familiar”, com Lino de David (presidente da Emater/RS)

13h30 – Palestra “Código Florestal e Cadastro Rural”, com Vanessa Nataline To-

mazeli (SEMA)

14h45 – Palestra “Dialética da Agroecologia”, com Luiz P. Machado (consultor internacional em agropecuária sustentável)

12 de novembro (quarta-feira)

I Semana Acadêmica do curso de Agronomia (I SEAGRO)

Minicursos

1 – PRV 50 anos com Pinheiro Machado (pela manhã – Aula expositiva na UFFS / à tarde - Aula prática em Barão de Cotegipe, com saída às 13h e retorno às 17h)

2 – Solos: Agricultura Conservacionista

(Aula prática em Passo Fundo e Sarandi, com saída às 7h e retorno às 17)

3 – Homeopatia Animal (Aula prática em Campinas do Sul, com saída às 7h e retorno às 17)

4 – Hortifruticultura Ecológica (Vivência na localidade de Vaca Morta, em Três Arroios, com saída às 12h30 e retorno às 17h)

13 de novembro (quinta-feira)

I Semana Acadêmica do curso de Agronomia (I SEAGRO)

8h – Palestra “Aspectos produtivos em Psicultura”, com Ronan Maciel Marcos (UFFS – Laranjeiras do Sul)

9h – Mesa Redonda “Desenvolvimento Rural”, com Fábio Kessler Dal Soglio (UFRGS) e Marco Antonio Trierveiler (MAB)

13h30 – Palestra “Controle Biológico”, com Gláucia Figueiredo (Embrapa Pelotas)

15h – Debate “Formação Profissional”

14 de novembro (sexta-feira)

I Semana Acadêmica do curso de Agronomia (I SEAGRO)

Vivências

1 – Diversificação da propriedade – criação de alevinos, avicultura, viticultura (Local: Peritiba, com saída às 7h e retorno às 17h)

2 – Silvicultura – produção de mudas de erva mate (Local: Severiano de Almeida, com saída às 7h30 e retorno às 17h)

3 – Cooperativismo (Local: Cooperativa Pontão, com saída às 7h e retorno às 17h)

4 – Produção de Erva Mate – propriedade familiar (saída às 12h30 e retorno às 17h)

Campus Passo Fundo recebe avaliadoras do MEC

O Campus Passo Fundo da Universidade Federal da Fronteira Sul recebeu, nos dias 6 e 7 de novembro, a Comissão Especial de Avaliação de Escolas Médicas, formada pelas docentes Sandra Lucia Correia Lima Fortes (UERJ) e Evelin Massae Ogatta Muraguchi (UEL). A Comissão é vinculada ao Ministério da Educação e responsável pelo monitoramento da implantação e oferta satisfatória dos cursos de graduação em Medicina nas Instituições Federais de Educação Superior (IFES).

Na quinta-feira (6) as avaliadoras visitaram o Hospital São Vicente de Paulo, em Passo Fundo, e acompanharam os estudantes de Medicina do Campus em atividades práticas no município de Marau.

Na manhã da sexta-feira (7), as docentes/avaliadoras participaram de reuniões com a Direção do Campus Passo Fundo, Coordenação Acadêmica e Coordenação do curso de Medicina, Comissão de Residência Médica (Coreme), docentes e estudantes do Campus. Durante a tarde, visitaram

o Hospital da Cidade de Passo Fundo e o Laboratório de Anatomia Humana.

Conforme o diretor do Campus Passo Fundo, Vanderlei Farias, “durante as atividades as avaliadoras tecem comentários, levantam dados e fazem sugestões, com o intuito de melhorar a formação dos alunos. Essa é a segunda visita do MEC, que tem acompanhado a evolução da qualidade dos serviços oferecidos pelo Campus”.